

EXPRESSÃO ARTÍSTICA COMO TERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTE HANSENIANO

ROBÉRIA MANDÚ DA SILVA SIQUEIRA^{1,2}; CLAUDIA GONÇALVES GOUVEIA²; LUCIANE PEREZ DA COSTA FERNANDES^{1,2}; NATALI CAMPOSANO CALÇAS¹; EVELLYN CANDIDO BUENO^{2,3}; LAURA MARIA BELADELLI²; LOURDES GOMES DA SILVA²; ROBERTO DAVIDE PAIS PELLIZZER²

¹ Universidade Católica Dom Bosco, roberiamandu@hotmail.com; perezlu10@hotmail.com; natcalcas@gmail.com, ² Hospital São Julião, claudia@saojuliao.org.br; lauram@saojuliao.org.br, roberto@saojuliao.org.br, ³ Faculdade Campo Grande/FACSUL, evellyn@saojuliao.org.br.

Introdução: A Hanseníase é uma enfermidade infecto-contagiosa que tem *Mycobacterium leprae* como agente etiológico, e representa um grande desafio para a saúde pública. A perda da sensibilidade tátil pode levar a diversos ferimentos que, se infeccionados, podem acarretar mutilações e incapacidades físicas. Como consequência, o estigma da doença fez com que os hansenianos fossem exilados do convívio social e o tratamento baseado em sintomas e protocolos, deixando de lado a Humanização nos atendimentos. Contudo, a arteterapia foi notória como um recurso para a promoção, recuperação e manutenção da saúde. **Objetivos:** relatar a expressão artística como terapêutica na reabilitação de paciente hanseniano. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, na forma de relato de caso, no qual a arteterapia foi o método terapêutico utilizado por um paciente hospitalizado no município de Campo Grande – MS, Brasil. **Resultados:** J. Z, nascido em 02/04/1925, no estado de São Paulo, Brasil, escultor sertanejo, artista apegado às coisas da terra e do céu, sendo a madeira sua matéria-prima. Ao chegar a Campo Grande – MS, 1976, para tratamento de Hanseníase, permaneceu fazendo saltar da madeira morta animais cheios de vida poética, anjos e santos. Na sua arte ele relatava pedaços de sua vida e cada galho retorcido trazia um novo sentido emocional e terapêutico que auxiliou na sua reabilitação biopsicossocial. **Considerações finais:** Neste contexto, a reabilitação por meio da arteterapia foi essencial à qualidade de vida, uma vez que as várias formas de expressão artística são utilizadas como uma finalidade terapêutica. Deste modo, a arteterapia pode ser uma estratégia no tratamento de pacientes portadores de Hanseníase, pois a arte tem sido uma ferramenta importante para expressar pensamentos e emoções vividas muitas vezes dolorosas.

Palavras chave: Arteterapia; Hanseníase; Reabilitação.